

## Editorial n. 81 v. 37 set./dez. 2023

*Anselmo Tadeu Ferreira\**

Conselho Editorial da Revista Educação e Filosofia

Apresentamos aos nossos leitores o número 81, volume 37 da *Revista Educação e Filosofia*. Nesse número, contamos com oito artigos de fluxo contínuo e o dossiê sobre Teoria Crítica, ele mesmo composto de seis artigos, uma entrevista e uma tradução.

Para o dossiê sobre Teoria Crítica, organizado pelos professores Dr. Rafael Cordeiro Silva e Dr. Sertório de Amorim e Silva Neto e pela professora Dr<sup>a</sup>. Ana Paula de Ávila Gomide, remetemos o leitor para a apresentação do próprio dossiê. Adiantamos que se trata de uma excelente recolha de textos dedicados ao pensamento da assim chamada Escola de Frankfurt, Theodor Adorno, Herbert Marcuse, Walter Benjamin e Max Horkheimer em comemoração dos 100 anos da iniciativa que deu origem a essa importante escola de pensamento do século XX. Além dos artigos, compõe a homenagem uma entrevista com o professor Dr. Rodrigo Duarte e uma tradução do diário de Walter Benjamin.

---

\* Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Diretor de Divulgação do Conselho Executivo da Revista Educação e Filosofia. E-mail: [anselmotf@gmail.com](mailto:anselmotf@gmail.com).  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4592-5977>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7848440877036848>.

Na seção de artigos em fluxo contínuo, iniciamos a leitura com “A 'Pedagogia do Ser e Fazer' em Os Trabalhos e os Dias”, do professor da UNESP José Joaquim Pereira Melo, onde lemos uma análise contemporânea da obra de Hesíodo na qual o autor se debruça sobre a noção de trabalho e sua relação com as concepções de virtude e justiça.

Em seguida, temos o artigo intitulado “A Teoria do Design Inteligente: uma análise sob a ótica da Teoria da Ação Comunicativa e implicações para a Educação Científica”, em que os autores Hernani Luiz Azevedo, professor da Universidade Federal do Mato Grosso, e Lizete Maria Orquiza de Carvalho, professora da UNESP, desenvolvem uma análise teórica visando compreender de que modo pode-se tratar metodologicamente da teoria do design inteligente nas aulas de ciências, utilizando para isso a teoria da ação comunicativa de Habermas.

No texto “A liberdade como experiência formativa”, o diálogo entre a obra de Nietzsche com a obra de Clarice Lispector é a estratégia da autora Lúcia Schneider Hardt, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, para pensar sobre a experiência de liberdade e seus impactos para a formação humana, descrita como “jogo de forças do vir a ser”.

O “conceito de autonomia da universidade moderna e algumas das suas importantes limitações epistemológicas, políticas e curriculares” é o foco do artigo do professor Damião Bezerra Oliveira e do servidor técnico administrativo Raphael Carmesin Gomes, ambos da Universidade Federal do Pará. A partir do pensamento de Bacon, Descartes e Kant, eles desenvolvem os diversos sentidos da autonomia universitária, percorrendo o debate sobre o tema entre o liberalismo e o marxismo na modernidade.

No artigo “Políticas de dominação e o processo pedagógico em bell hooks”, o professor e doutorando Lucas Antunes Machado toma o pensamento da filósofa estadunidense bell hooks para refletir sobre a sala de aula como um microcosmo que reflete a sociedade “estruturada por políticas de violência colonial e patriarcal”. A partir dessa perspectiva, o autor trabalha sobre a possibilidade da experiência do corpo como um lugar privilegiado para a reflexão sobre a opressão estrutural da sociedade.

Agostinho de Hipona, um dos fundadores do pensamento e reflexão filosófica do cristianismo ocidental e sua formação é o tema do artigo das professoras Terezinha Oliveira, da Universidade Estadual de Maringá, e Juliana Calabresi Voss Duarte, da rede estadual de educação do Paraná e doutoranda na UEM. Em seu texto, as autoras revisam a trajetória intelectual do bispo de Hipona em busca da verdade, tal como ele relata na sua obra *Confissões*, a partir da qual se evidencia um projeto de educação que conduza aos bens eternos e imutáveis.

Pensando a vida e a formação docente do ponto de vista da metamorfose, utilizando para tal a obra do filósofo Emanuele Coccia, a professora Fernanda Monteiro Rigue e o professor Tiago Amaral Sales, ambos da Universidade Federal de Uberlândia, juntamente com a professora Alice Copetti Dalmaso, do LABJOR/UNICAMP assinam o artigo intitulado “Metamorfoses em Emanuele Coccia: composições para habitar a educação e a formação docente”. Sem a pretensão de dar respostas prontas e sim em mapear as possíveis, o texto se propõe a buscar da potencialização da vida-metamorfose pela via dos processos educacionais.

Finalizando a seção de artigos em fluxo contínuo, temos o texto “Contos radiofônicos: a emergência de uma forma moderna de narração em

Benjamin” dos autores Eduardo Oliveira Sanches e Divino José da Silva, professores da UNESP e Maria Terezinha Bellanda Galuch, professora da Universidade Estadual de Maringá. Neste artigo, os autores analisam as narrativas radiofônicas de Walter Benjamin, por meio das quais o pensador da escola de Frankfurt questiona e exercita a transmissão de conhecimento por meios novos e metodologias inovadoras, especialmente em relação às crianças, “signo de uma nova subjetividade fortalecida e capaz de resistir e de se desviar dos encantos e das promessas do populismo fascista”.

Desejamos a todas e a todos uma excelente e proveitosa leitura.